



O apoio de Meira ao presidente Sarney

## Meira vai a Sarney e defende congelamento

O presidente Sarney recebeu ontem o candidato a senador Meira Filho (PMDB) elogiando a sua conduta na campanha eleitoral. Durante o encontro, Meira Filho fez um apelo ao presidente para que o congelamento de preços seja mantido, principalmente o de gêneros alimentícios. Sarney disse que, apesar das pressões que está recebendo, o congelamento não acabará.

Uma das principais propostas da Assembléia Nacional Constituinte deverá ser a montagem de um Pacto Social que integre milhões de brasileiros no processo de desenvolvimento, adverte Meira Filho, acrescentando que a nova Constituição terá que ser "um marco divisorio entre o Brasil antigo, de pobreza absoluta, miséria, fome e de concentração de renda, e um novo Brasil, moderno, amadurecido, com justiça social".

— Esse Pacto Social deverá resgatar a enorme dívida social, dando-se ênfase às questões sociais, ao saneamento, habitação, saúde, educação e atenção integral à criança, disse Meira Filho, observando que a ação da Constituinte servirá para criar meca-

nismos de defesa, não apenas do Estado, que não deve ser opressor, seja de esquerda ou de direita, mas também de defesa do homem como ser social.

— O Pacto Social, antes proposto, teria perdido a razão de ser, depois do Plano Cruzado. Entendo, entretanto, que um não exclui o outro, pois o Pacto Social poderá ter um alcance mais profundo, atingindo as questões mais essenciais e que vão muito além dos problemas meramente econômicos, como é o caso, por exemplo, do menor abandonado, da Reforma Agrária e outros. É preciso rediscutir, repensar o Brasil — prosseguiu.

Segundo Meira Filho, a continuação do Plano Cruzado e do congelamento de preços constitui, contudo, o principal alicerce para o funcionamento do Pacto Social. "Como levar uma proposta desse tipo ao povo, aos sindicatos, empresários e outros segmentos da população se o capitalismo selvagem e especulativo voltar a reinar em nossa economia? Como pedir aos assalariados que continuem apertando os cintos, se agora mesmo o presidente do Sindicato dos Pecuaristas de São Paulo, Antônio de Oliveira Pereira,

confirma que existe boi gordo no pasto e que se está vendendo gado com ágio?"

— Voltando à questão do Pacto Social em si, acredito que será realmente o tema crucial da Constituinte, já que não poderemos chegar ao ano 2000 com esses graves problemas de distribuição de renda, dificuldades no abastecimento de alimentos à população, falta de empregos, grandes disparidades regionais e, sobretudo, vendo conviverem vários Brasis num só, chegando-se ao extremo de termos em São Paulo uma verdadeira Alemanha industrializada e moderna e em regiões no Nordeste e no Norte verdadeiras Biafras ou Etiópias — acrescentou.

Na sua opinião, uma das tarefas principais do Pacto Social a ser discutido pelos Constituintes, juntamente com todo o povo, será o de criar entre as diversas classes sociais um clima de desarmamento de espíritos, "de modo a que não recomece um aciframento da luta ideológica que seria prejudicial ao processo de redemocratização do país, já que nenhuma proposta obterá êxito se não for garantida a estabilidade político-institucional".